

## ESTUDO SOBRE A CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM UMA COOPERATIVA LOCALIZADA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB

Amanda Gabriela Freitas Santos\*, Jadeilda Marques França 2, Elaine Patrícia Araújo 3

\* Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA/UNAVIDA. E-mail: amanda33gabriela@hotmail.com

### RESUMO

As cooperativas de materiais recicláveis são importantes para uma cidade, pois obtêm resultados expressivos no sentido de melhorar suas condições de trabalho, seu poder aquisitivo além de contribuir de forma sustentável para os problemas ambientais. Este trabalho teve como objetivo estudar sobre a concepção dos catadores em uma cooperativa da cidade de Campina Grande-PB a respeito da sustentabilidade ambiental. O presente estudo foi desenvolvido em uma cooperativa da cidade de Campina Grande-PB e teve como público alvo o coordenador e os profissionais catadores. A pesquisa foi realizada no período de Fevereiro de 2011 á março de 2012. Os dados foram obtidos através de um questionário estruturado e conversas informal com os catadores. Foi observado como é realizada a divisão de trabalho entre os catadores e os seus relatos em reuniões e palestras em detrimento aos benefícios percebidos após a implantação da cooperativa na cidade. Em Campina Grande além de existir coleta domiciliar realizada por uma empresa terceirizada, a cidade dispõe de cooperativas que oferecem benefícios aos associados e a população em geral: atua na separação dos resíduos, limpeza da cidade e ainda geram empregos e renda. É por isso que se proliferam as cooperativas de materiais recicláveis, pois organizados os catadores têm obtido resultados expressivos no sentido de melhorar suas condições de trabalho e sua remuneração. A cooperativa de catadores funciona como uma empresa com área administrativa, divisão de tarefas e distribuição de dividendos. As atividades da cooperativa não necessariamente se limitam a venda de materiais para as indústrias. São comuns que sejam organizados projetos sociais e ambientais, envolvendo catadores associados, suas famílias e voluntários. As cooperativas de materiais recicláveis são importantes, pois através dessas cooperativas os catadores têm obtido resultados positivos, melhorando suas condições de trabalho, sua renda financeira contribuindo para a sustentabilidade do meio ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cooperativa, Limpeza urbana, Catadores, Sustentabilidade, Materiais recicláveis.

### INTRODUÇÃO

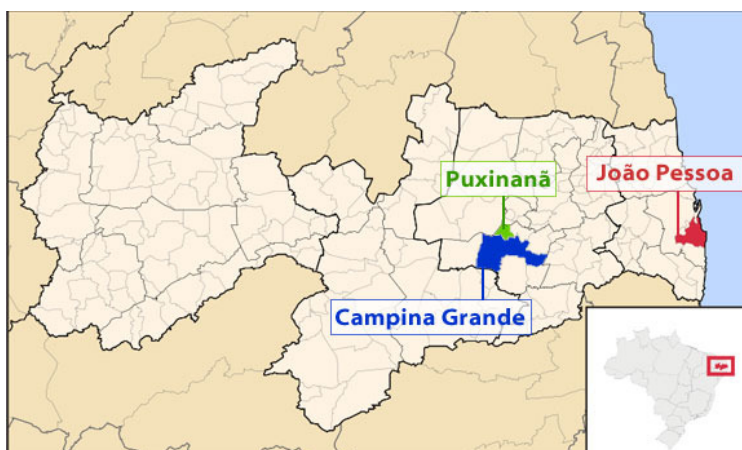
A geração de resíduos sólidos urbanos é um fenômeno que ocorre diariamente, ocasionando danos muitas vezes irreparáveis ao meio ambiente. Entretanto, segundo a Lei Federal 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a qual prevê a gestão e o gerenciamento integrado dos resíduos de forma adequada, representa um avanço no sistema em termos da geração, armazenamento, coleta, transferência e transporte, tratamento, disposição final, logística reversa e a valorização dos catadores.

De acordo com os dados do IBGE (2010), a população brasileira é de 190.732.694 de habitantes, produzindo em torno de 60,8 milhões de toneladas de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) por ano. De acordo com a ABRELPE (2011), a realidade das cidades brasileiras é de que 58% das cidades destinam seus resíduos de maneira adequada, 24% são destinados em aterros controlados e 18% depositam seus resíduos a céu aberto, sem nenhum tipo de controle, cujos locais são denominados lixões.

A Paraíba é considerada o 6º estado do país que mais produz resíduos por habitante. Estudo desenvolvido pelo Ministério das Cidades, através do Diagnóstico de Manejo e Resíduos Sólidos Urbanos do Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento - SNIS mostrou que o paraibano produz 1,12 Kg de resíduos por dia (SNIS, 2010).

De acordo com dados do IBGE (2010) a população de Campina Grande é de aproximadamente 400.000 habitantes e produz cerca de 400mil toneladas de resíduos por dia, sendo a segunda cidade mais populosa da Paraíba, depois da capital. Campina Grande foi indicada pelo jornal gazeta Mercantil, como a cidade mais dinâmica do Nordeste e 6ª cidade mais dinâmica do Brasil.

A cidade de Campina Grande está localizada na Mesorregião do Agreste Paraibano do Estado da Paraíba. Sua Área é de 621 km<sup>2</sup> representa 1.0996 % do Estado, 0.0399% da região e 0.0073% de todo o território Brasileiro. A Sede do município tem uma altitude aproximada de 551 metros distando 112,9726 km da capital. Considerada um dos principais polos industriais da região Nordeste, Campina Grande foi fundada em 1º de dezembro de 1697, e elevada á categoria de cidade em 11 de outubro de 1864 (CPRM, 2005). A Figura 1 mostra o estado da Paraíba, a capital João Pessoa e as cidades de Puxinanã e Campina Grade-PB.



**Figura 1: Mapa do estado da Paraíba.**  
Fonte: <http://www.google.com.br>.

A cidade tem o segundo maior PIB entre os municípios paraibanos, representando 13,63% do total das riquezas produzidas na Paraíba. Uma evidência do desenvolvimento da cidade nos últimos tempos é o ranking da revista *Você S/A*, no qual Campina Grande aparece como uma das 10 melhores cidades para se trabalhar e fazer carreira no Brasil, única cidade do interior entre as capitais escolhidas no País (CPRM, 2005).

Em relação ao serviço público de limpeza, Campina Grande além de existir coleta domiciliar realizada por uma empresa terceirizada, dispõe de cooperativas de catadores que normalmente oferecem uma série de benefícios como: estacionamento para carroças, banheiros, refeitório (em muitos casos com direito a almoço) espaço para recebimento e separação dos diferentes tipos de resíduos, além da preocupação com a sustentabilidade ambiental. Essa sustentabilidade nos dias atuais se refere a um conjunto de processos formais, informais e atitudes positivas ambientais que estejam presentes no cotidiano das pessoas, capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações (GOMES *et al.*, 2010).

Os catadores constam de pessoas que catam, selecionam e vendem materiais recicláveis como: papel, papelão, vidro e outros materiais passíveis de reaproveitamento. Contudo, observa-se que os catadores de materiais recicláveis desempenham suas atividades em condições precárias, sofrendo preconceitos e possuem pouco reconhecimento do papel que representam, para a economia da cidade e para o meio ambiente. A organização desses catadores de em cooperativas e/ou associações, se configura em uma alternativa de fortalecimento desses profissionais em busca de melhoria de condições de trabalho, com estruturas físicas mais adequadas e oportunidades de ganhos econômicos, sociais, ambientais e de saúde pública (RODRIGUES, 2013).

Este trabalho teve como objetivo estudar sobre a concepção dos catadores em uma cooperativa da cidade de Campina Grande-PB a respeito da sustentabilidade ambiental.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo foi desenvolvido em uma cooperativa da cidade de Campina Grande-PB e teve como público alvo o coordenador e os profissionais catadores. A cooperativa era constituída por 9 catadores e um coordenador geral. A pesquisa foi realizada no período de Fevereiro de 2011 á março de 2012.

Os dados foram obtidos através de um questionário estruturado. Foi observado como é realizada a divisão de trabalho entre os catadores e os relatos dos cooperados em reuniões, rodas de conversas e palestras em detrimento aos benefícios percebidos após a implantação da cooperativa na cidade.

## RESULTADOS OBTIDOS

O termo cooperativado pode ser definido como o sistema que preconiza o princípio cooperativo como meio de processo e distribuição de riquezas e ainda a definição de cooperação entre indivíduos ou organizações, no sentido de alcançar objetivos comuns utilizando métodos mais ou menos consensuais (POLONIO, 1999).

A Cooperativa de catadores funciona como uma empresa: tem área administrativa, divisão de tarefas, distribuição de dividendos, etc. As atividades da cooperativa não necessariamente se limitam a venda de materiais para indústrias. São comuns que sejam organizados projetos sociais e ambientais, envolvendo catadores associados, suas famílias e voluntários.

As cooperativas de materiais recicláveis são de suma importância, pois através dessas cooperativas os catadores têm obtidos resultados expressivos no sentido de melhorar suas condições de trabalho, seu poder aquisitivo além de contribuir de forma sustentável para os problemas ambientais. O trabalho em grupo organizado favorece de forma significativa, na construção da identidade dos catadores, como uma categoria profissional, garantindo melhor qualidade de vida e fortalecimento da autoestima. Essas cooperativas e associações surgem como alternativas de inserção dos excluídos no mundo do trabalho, tendo em vista a geração de emprego e renda (GONÇALVES, 2005; RODRIGUES, 2013).

Segundo dados do CEMPRE (2014), já são cerca de 500 mil a 1 milhão de catadores que da ordem levou o Ministério de Trabalho a reconhecer o catador na nova classificação Brasileira de ocupações, no ano de 2002. Esse cenário pode ser observado a qualquer momento, em especial nas áreas urbanas onde as carrocinhas de catadores de rua se multiplicam.

Foi constatado através do questionário estruturado que as principais atividades desenvolvidas pelos catadores são: coleta de resíduos sólidos domiciliares, resíduos de escritórios e resíduos de órgãos públicos. A Figura 2 mostra como é a forma de divisão dos resíduos coletados pelos catadores na cidade de Campina Grande-PB. Inicialmente, os catadores fazem a coleta dos resíduos em alguns bairros da cidade. Em seguida os resíduos são levados para o depósito da cooperativa, onde é realizada a triagem, pesado o material e vendido para as empresas interessadas.



**Figura 2: Divisão parcial e armazenamento de resíduos recicláveis no interior do depósito da cooperativa.**

Fonte: Própria, 2011.

Foi observado em algumas reuniões que os catadores conversam sobre os mais diversos assuntos incluindo a sustentabilidade na cooperativa e aliados a isto foram mencionados alguns benefícios percebidos após a implantação da cooperativa tais como: emprego para as pessoas da comunidade local, preocupação com o meio ambiente, valorização dos profissionais, pois nos dias atuais é vista de forma preconceituosa pela população local. As Figuras 3 e 4 mostram alguns catadores (as) em horário de trabalho.



**Figura 3: Cooperados (as) em horário de trabalho executando as mais diversas funções no interior da cooperativa.**

Fonte: Própria, 2011.



**Figura 4: Cooperada executando seu trabalho em uma máquina de prensa no interior da cooperativa.**

Fonte: Própria, 2011.

As associações e as cooperativas de catadores de materiais recicláveis são instrumentos fundamentais no desenvolvimento sustentável do país porque geram emprego e renda a pessoas de baixa renda e socialmente marginalizadas e ainda dão destinação ambiental correta dos resíduos doméstico através da reciclagem e compostagem dos resíduos sólidos urbanos, de modo que o estado deve incentivar a criação e a manutenção dessas entidades (RESENDE, 2013).

## CONCLUSÕES

Analisando as pesquisas sobre a concepção de desenvolvimento sustentável pode-se observar que os resultados são satisfatórios, pois se verificou que as cooperativas já promovem palestras sobre o assunto e os próprios cooperados tem consciência sobre desenvolvimento sustentável. Na medida em que realizam a coleta dos resíduos para promover a reciclagem, estão ajudando a preservar o meio ambiente em que vivem.

Ampliando a reflexão e discussão acerca da concepção de desenvolvimento sustentável nesse sentido, as pessoas que atuam nas cooperativas têm noção que é de vital importância preservar o meio ambiente, para que as gerações futuras possam sobreviver, ou seja, desenvolvimento sustentável sugere de fato qualidade em vez de quantidade, com a redução do uso de matérias-primas e produtos, como também o aumento da reutilização e da reciclagem dos resíduos.

O presente estudo possibilitou uma melhor visão sobre as atividades desenvolvidas pelos cooperados em ambientes mais salubres, isto é fora do lixão. O trabalho desses cooperados deveria ser reconhecido pela sociedade como uma atividade de fundamental importância tanto na limpeza urbana quanto na reutilização e reciclagem de resíduos que antes seriam descartados diretamente no meio ambiente.

Portanto, conclui-se que é notório o papel dos cooperados no sistema de limpeza pública urbana da cidade e que mesmo na sua informalidade, esses cooperados deveriam ser reconhecidos, nos diferentes segmentos da sociedade.

## REFERÊNCIAS

1. ABRELPE. **Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais**. 2011.
2. CEMPRE. COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM. **Brasil no ranking mundial de reciclagem**. CEMPRE. Informa. n. 79. P. 4-7. 2012. Disponível em: <http://www.cempre.org.br>. Acesso em Junho de 2014.
3. CPRM. Serviço Geológico do Brasil. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea**. Diagnóstico do município de Campina Grande, estado da Paraíba. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.
4. GONÇALVES, Raquel de Sousa. **Catadores de Materiais Recicláveis, trabalhadores fundamentais na cadeia de reciclagem do país**. Rev. Serviço Social e Sociedade, n. 82, julho de 2005.
5. GOMES, A.; MARTINI, C.; SANTOS, J. **Sustentabilidade no Terceiro Setor: Estudo de caso da Cooperativa Recoopera**. Gestão em Logística Empresarial. São Paulo: Universidade Paulista, 2010.
6. IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Contagem Populacional**, 2010.
7. LEI 12.305/2010. **Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. 2010.
8. **Mapas**. Disponível em: <http://www.google.com.br/mapadoestadoaparaiba-pb>. Acesso em Setembro de 2014.
9. POLONIO, W. A. **Manual das Sociedades Cooperativas**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.
10. RESENDE, A. C. L. de. **O fomento das cooperativas de catadores de materiais recicláveis como instrumento de promoção do direito fundamental ao desenvolvimento sustentável**. Revista Eletrônica Direito e Política, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí, v.8, n.2, 2º quadrimestre de 2013. Disponível em: [www.univali.br/direitoepolitica](http://www.univali.br/direitoepolitica).
11. RODRIGUES, C. F. **Análise do Potencial de Reciclagem dos Resíduos Sólidos Urbanos: viabilidade socioeconômica de cooperativas de Catadores do município de Campina Grande–PB**. 92p. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental), Universidade Federal de Campina Grande-PB, 2013.
12. SNIS. Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento: **diagnóstico do manejo de resíduos sólidos urbanos (2010)**. Brasília: MCIDADES. SNSA, 2012. Disponível em: <http://www.snis.gov.br>. Acesso em: Junho de 2014.